



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PARQUE ZOOBOTÂNICO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.021038/2026-71

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Júlia Gomes da Silva		MATRÍCULA SIAPE	2141637	
CARGO	Técnico Administrativo em Educação - Bióloga				
FUNÇÃO	Curadora do Herbário				
LOTAÇÃO	Parque Zoobotânico - Herbário				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	15/07/2014	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Minha posse na instituição ocorreu em 15 de julho de 2014, sob a gestão do Reitor Prof. Dr. Minoru Kimpara. Minha lotação inicial foi o Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade, à época sob a direção de Cristina Boaventura. No Parque, fui designada para atuar diretamente no Herbário da instituição. Desde a minha posse, minha lotação permanece inalterada, tanto no Parque Zoobotânico quanto no Herbário. Contabilizo, portanto, 12 anos de efetivo exercício na instituição, atuando continuamente na mesma unidade e no mesmo setor.

Minha trajetória no serviço público teve início no âmbito estadual, cerca de quatro anos antes do meu ingresso na instituição — período que desconsidera outras experiências prévias, como estágios, iniciação científica e pós-graduação. Como servidora pública estadual, atuei como Técnica-Administrativa no Instituto de Administração Penitenciária do Estado do Acre (IAPEN/AC), onde desempenhava atividades que abrangiam desde a gestão de pessoas até a execução penal. Esse contexto é fundamental para demonstrar que eu já possuía bagagem profissional prévia no setor público, embora minha atuação acadêmica e científica tenha se consolidado efetivamente a partir do meu ingresso na Universidade.

Ao longo desse período, vivenciei uma clara ascensão profissional na instituição. Inicialmente, desempenhava atividades de apoio técnico em campo e no laboratório, executando as demandas propostas sob a liderança da curadoria da época, exercida pelo Dr. Evandro Linhares Ferreira, e sob a orientação da Direção do Parque. Realizava atividades de apoio à pesquisa e de extensão, incluindo a participação em exposições institucionais (como Expoacre, Reunião Anual da SBPC e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), além de prestar suporte a campo e tabulação de dados para as pesquisas dos estudantes vinculados ao setor.

Embora o Herbário já pertencesse à Rede Brasileira de Herbários, passei a assumir diretamente a gestão e a qualificação desse processo cerca de dois anos após minha posse. De forma autônoma e contínua, passei a realizar o controle de qualidade dos dados da coleção biológica disponibilizados na rede nacional — tarefa que se tornou, futuramente, meu principal foco de atuação: elevar a qualidade, a integridade e a transparência dos dados científicos do acervo.

O amadurecimento técnico, a expansão do suporte prestado e o aumento progressivo das responsabilidades no setor culminaram na minha designação como Curadora do Herbário. Atualmente, além da responsabilidade pela curadoria dos dados científicos, respondo pela gestão administrativa, burocrática e operacional da unidade, bem como pela execução in loco de projetos estratégicos junto às equipes.

Sob minha liderança, orientação e supervisão direta, atua hoje uma equipe composta por cerca de sete bolsistas, quatro voluntários e dois técnicos-administrativos. Ao longo dessa trajetória, supervisionei e orientei dezenas de discentes que hoje atuam como professores do ensino superior, docentes da educação básica, pesquisadores em programas de pós-graduação (stricto sensu) e servidores em órgãos ambientais. Assim, convicta de que a atuação técnica extrapolou os limites burocráticos, minha contribuição tem impacto direto na atividade-fim da instituição: a formação acadêmica e o ensino.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Em 2022, passei a integrar a Comissão de elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da instituição, conforme nomeação pela Portaria nº 316/2022. Durante o período de atuação, fui umas das designadas para atualizar o Plano de Logística anterior da instituição. Ao realizar os trabalhos na comissão e leitura do Plano existente, constatamos que o documento base para atualização tinha problemas em sua estrutura que inviabilizaria sua execução e acompanhamento. Em conjunto com os demais membros, trabalhamos em um plano totalmente novo, aproveitando o fato do primeiro não ter sido formalmente divulgado e aprovado.

Nesse novo plano trabalhamos para levantar dados institucionais, consultas com a comunidade e com a gestão e diversas reuniões para construir um documento institucional mais sólido em embasado. Além disso, as metas, objetivos e indicadores foram fruto de um diálogo extenso que resultou no Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) aprovado no ano de 2026.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

No ano atual (2026), estou coordenando um projeto de extensão voltado para informatização da coleção. Trata-se de uma ação voltada a captar serviço volutários de alunos (sobretudo graduação) para difundir a importância de informatização de dados Biológicos e melhorar os índices de informatização do acervo. Em troca os alunos recebem o devido treinamento e certificação de suas contribuições. Os alunos monitores também recebem certificação a fim de incrementar seus currículos acadêmicos. O projeto foi criado na modalidade fluxo contínuo e a ideia é que haja renovação anual. O projeto está cadastrado na plataforma de projetos, na PROEX.

No âmbito do apoio ao ensino, fui orientadora/preceptora de estágio supervisionado de 6 alunos de graduação dos cursos de agronomia da instituição em diferentes anos. Nessas supervisões recebi o apoio operacional dos alunos para a execução de atividade de herbário, mas também os orientei. O estágio supervisionado é uma disciplina dentro dos cursos, onde quem supervisiona não apenas recebe apenas a mão de obra do aluno. A supervisão é uma atividade de ensino, pois existe ensino desde a execução das atividades até a demonstração dos resultados. Os alunos têm que ser treinados a executar tarefas planejadas e demonstrar por meio da escrita do relatório o produto e o impacto de seu próprio trabalho.

No ano de 2024 ingressei no curso de longa duração de TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE, ofertado em conjunto pelo Tribunal de Contas do estado do Acre. O curso possuía duas fases e ambas foram concluídas, finalizado no dia 19 de dezembro de 2025. O curso foi ofertado à Ufac, por meio da Diretoria de Desenvolvimento e Desempenho, ou seja, faz parte de ações de formação continuada da instituição. O contou com diversas disciplinas voltadas a tecnologias aplicadas a análise e coleta de dados ambientais: desde programas de geoprocessamento, uso de drones, políticas públicas, criação de políticas envolvendo tecnologias, programação, estatística em Phyton e princípios e uso de inteligência artificial. A carga horário total do curso foi de 260 horas.

No ano de 2025, dentro do Congresso Nacional de Botânica, participei de um curso voltado ao uso do programa R. Trata-se de um curso que realizei para aproveitar minha participação no evento e reforçar os conhecimentos sobre estatística usando o software assim como introdução ao uso de outros pacotes dados disponíveis (tais como o uso de dados do GenBank e o boas práticas no uso de Inteligência Artificial).

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

No ano de 2026 fui designada para fazer parte da equipe compras e contratações de novos armários para a coleção. Trata-se de uma aquisição complexa, pois há necessidade de avaliar se o produto a ser adquirido pela instituição vai realmente atender ao setor. O valor da compra do armário é em torno de um milhão de reais. A direção do Parque decidiu me incluir na equipe de compras e contratações para avaliar melhor os projetos oferecidos pelas empresas no processo licitatório.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

No período de 10/2025 a até a presente data, exerço a função de Curadora do herbário da instituição (FG 03 e posteriormente FG 02), indicada na Portaria nº 4159/2025. Anteriormente a curadora era a professora Almecina Balbino Ferreira, a qual assessorei durante os cerca de 6 anos à frente do herbário. Dentre as responsabilidades inerentes à função é coordenar as atividades do setor: iniciar e acompanhar processos de rotina (materiais, equipamentos e manutenção predial) e planejamento e acompanhamento dos projetos estratégicos para o setor.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Atuo no presente ano na execução do Projeto Fortalecimento do Herbário. No âmbito do projeto, atuei na articulação de seu financiamento e atuo na sua implementação. O projeto foi formalizado sob a coordenação do professor Dr. Thiago Augusto Cunha e resultou na captação de cerca de R\$800,000 mil reais para a instituição, oriundo de emenda parlamentar. A articulação foi iniciada em reuniões aos quais estive presente e defendi a importância do herbário junto aos demais órgãos ambientais e setor produtivo. Minha participação no projeto está embasada na declaração formalizada da direção do Parque Zoobotânico.

Em 2026, atuei na implementação de um sistema já existente, o Jabot. Essa ação dispensou a utilização de um sistema desatualizado (cujas atualizações custariam aos cofres da instituição de R\$15 mil reais por atualização de licença de uso). Diferente do sistema anterior (BRAHMS), o Jabot é de licença gratuita, nacional e online. A plataforma recebe suporte de melhorias periodicamente. Não há restrição quanto ao trabalho multiusuário, o que otimiza o atendimento e a informatização simultânea das coletas botânicas.

Possuo três artigos científicos publicados em revista científica. Um como primeira autora e dois como coautora. O primeiro artigo é resultado do meu mestrado em Ecologia (feito na instituição) e os dois são frutos de orientações de alunos, os quais idealizei os projetos, orientei a execução e corriji.

No âmbito da pesquisa e iniciação científica, orientei um aluno de iniciação científica (PIBIC) no ano de 2021. O Trabalho resultante foi apresentado II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil: Universidade pública um compromisso social, promovido pela Universidade Federal do Acre - UFAC, no período de 26 a 29 de outubro de 2021. Utilizamos dados de herbário para fazer uma análise fenológica com dados e aplicamos análises estatística e realizamos o relatório o qual foi entregue para a Propeg.

Fui colaboradora em cinco eventos institucionais: um em 2017, um em 2023 dois em 2025 e um em 2026. Todos foram trabalhos de extensão ligados à divulgação científica e com ligação com meu papel na instituição. O trabalho de 2023, sob minha orientação e supervisão, recebeu prêmio da amostra de ciências Viver Ciência.

No ano de 2025 sou autora de um resumo e coautora de seis resumos científicos em congresso científico nacional de botânica, os quais são fruto de orientação e importantes produtos de divulgação científica da instituição. Reforçando a ideia de que técnicos não são obrigados a realizar essas atividades, os considero trabalhos de relevância institucional e que vão além do papel exigido pela instituição e pelo serviço público federal.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

A atuação na comissão de elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) exigiu o desenvolvimento e o aprofundamento de saberes em gestão pública estratégica, mapeamento e diagnóstico de processos institucionais, seleção de indicadores de desempenho e legislação ambiental aplicada. A constatação das falhas no documento anterior e a liderança na reestruturação do plano demonstraram competência de análise crítica e capacidade de articulação institucional. O aprendizado adquirido extrapolou as rotinas do setor de origem e qualificou minha atuação na governança da universidade.

A idealização e coordenação do projeto de extensão para informatização da coleção consolidaram competências em gestão de projetos, liderança de equipes e metodologias de ensino não formal. A preceptoria de estágio supervisionado desenvolveu competências pedagógicas voltadas ao treino metodológico, orientação técnica e análise rigorosa do impacto social do trabalho acadêmico.

Paralelamente, a conclusão da formação continuada em TI e Sustentabilidade (260h) e do treinamento em Linguagem R agregou conhecimento científico tecnológico em geoprocessamento, ciência de dados aplicados à biodiversidade, linguagem Python e ferramentas de Inteligência Artificial. A assimilação desses saberes permitiu a elaboração de propostas tecnológicas inovadoras para a gestão do acervo do herbário.

A participação na equipe de compras para a aquisição de armários compactadores (montante de R\$ 1.000.000,00) exigiu a aplicação de saberes em licitações públicas, elaboração de termos de referência e análise de viabilidade técnica de engenharia/arquitetura de acervos. Historicamente, aquisições anteriores sem o devido alinhamento técnico resultavam no uso de mobiliário inadequado à preservação de exsicatas. A aplicação da expertise botânica aliada à gestão de riscos garantiu a especificação correta do objeto, prevenindo desperdícios e assegurando a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Como primeira técnica-administrativa do herbário a assumir a Curadoria, o exercício da função representou a consolidação de saberes práticos e teóricos construídos ao longo de anos de atuação no setor. No desempenho da função, desenvolvi competências de liderança de pessoal, gestão orçamentária e financeira de unidade, tomada de decisão e prestação de contas. O aprendizado acumulado permitiu estruturar uma comunicação eficiente de dados institucionais e a formulação de indicadores de desempenho do acervo para interesse público e acadêmico.

A atuação na prospecção de emendas parlamentares (R\$ 800 mil) demonstrou competência de articulação institucional e defesa técnica de investimentos em infraestrutura científica. No âmbito da inovação, a substituição do software proprietário pelo sistema aberto Jabot evidenciou visão estratégica de TI e responsabilidade fiscal, gerando economicidade de R\$ 15 mil por atualização e modernizando a gestão multiusuário do acervo.

Ademais, a produção de artigos, resumos, orientações de PIBIC e coordenação de eventos de extensão comprovam o aprimoramento de habilidades de pesquisa aplicada, redação científica, mentoria e divulgação da ciência. Tais contribuições demonstram um desempenho proativo que ultrapassa as exigências burocráticas formais do cargo, gerando impacto científico direto e promovendo a educação ambiental junto à sociedade.

Em suma, o conjunto de saberes e competências desenvolvidos ao longo desta trajetória reflete uma evolução profissional contínua. O aprendizado técnico e de gestão acumulado na prática institucional conferiu-me uma visão aprofundada das complexidades operacionais, científicas e administrativas de uma coleção biológica. Este memorial documenta uma atuação contínua orientada pela inovação, eficiência na aplicação de recursos públicos e fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão da instituição.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

Diante do exposto neste memorial, o conjunto das atividades desempenhadas comprova de forma objetiva e excedente o atendimento aos parâmetros regulamentares estabelecidos para a concessão do nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) pleiteado. Conforme preconiza o Art. 14 da norma regente, a exigência mínima para a concessão do nível consiste no atendimento a 7 (sete) critérios e no alcance da pontuação mínima de 75 (setenta e cinco) pontos. O presente memorial documenta o atendimento a 13 (doze) critérios distintos, somando o total de 147,5 pontos — o que representa um cumprimento de 171% dos critérios e 192% da pontuação exigida.

Para além da conformidade quantitativa, a relevância institucional da trajetória apresentada reside no caráter integrador e estratégico das ações desenvolvidas. A atuação desempenhada não se limitou à execução burocrática de rotinas do cargo, mas transitou entre as atividades meio (gestão pública, planejamento estratégico, comissões de logística sustentável e aquisições de alto valor técnico) e as atividades-fim da universidade. Houve uma articulação direta com o Ensino (orientação de estágio e monitoria), a Pesquisa (produção bibliográfica, orientação de PIBIC e modernização de infraestrutura com captação de recursos) e a Extensão (projetos de fluxo contínuo, divulgação científica e eventos de impacto regional).

A constante busca por capacitação continuada e a aplicação imediata dos saberes adquiridos em prol da instituição — como a transição do sistema de dados para software livre com expressiva economia de recursos públicos e a condução da Curadoria do Herbário — evidenciam liderança, compromisso público e maturidade profissional. Trata-se de uma trajetória ascendente, pautada na identificação e resolução de gargalos operacionais e na geração de impacto positivo permanente para a comunidade acadêmica.

Portanto, o diagnóstico das competências demonstradas, aliado ao expressivo cumprimento dos requisitos regulamentares, fundamenta o alinhamento da minha trajetória profissional ao nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) pleiteado, justificando o seu deferimento.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 24 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

JÚLIA GOMES DA SILVA

Servidora



Documento assinado eletronicamente por **Julia Gomes da Silva, Biologa**, em 24/08/2026, às 14:18, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2205422** e o código CRC **B556747B**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.021038/2026-71

SEI nº 2205422